



PROCESSO N.º 124/11

PROTOCOLO N.º 10.249.980-8

PARECER CES/CEE N.º 13/11

APROVADO EM 11/02/11

CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

INTERESSADA: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA – UEL

MUNICÍPIO: LONDRINA

ASSUNTO: Pedido de renovação do reconhecimento do curso de graduação em Medicina.

RELATORA: MARIA TARCISA SILVA BEGA

I – RELATÓRIO

1. Histórico

A Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - SETI, por meio do ofício n.º 1648/10 – CES/GAB/SETI, de 21 de dezembro de 2010 (fls. 661), com a Informação n.º 169/10-CES/SETI, da mesma data (fls. 658-660), encaminha a este Conselho protocolado em referência, da Universidade Estadual de Londrina - UEL, mantida pelo Governo do Estado do Paraná, que por meio do ofício n.º 1440/09, de 30 de outubro de 2009, solicita a renovação do reconhecimento do curso de graduação em Medicina (fls. 02).

Dados Gerais do Curso

O curso de graduação em Medicina teve início em 15 de fevereiro de 1967, como Faculdade de Medicina do Norte do Paraná, autorizado pela Lei Estadual n.º 5216, de 21 de dezembro de 1965. Em 1970, em função da criação da Universidade Estadual de Londrina, esta e outras faculdades foram extintas e na nova estrutura universitária, os cursos de Medicina e Odontologia passaram a integrar o recém criado Centro de Ciências da Saúde. Em 1971, o curso foi reconhecido pelo Decreto Federal n.º 68.545, de 26 de abril de 1971 e, atualmente, o projeto pedagógico apresenta a seguinte configuração:



PROCESSO N.º 124/11

Curso: Medicina

Carga horária: 9.139 (nove mil, cento e trinta e nove) horas

Funcionamento: período integral

Número de vagas/anuais: 80 (oitenta), para turma única

Prazo de integralização: mínimo 06 (seis) e máximo 09 (nove) anos

Matriz Curricular (fls. 37-39)

1ª Série

CÓDIGO	NOME	CARGA HORÁRIA						
		Oferta	Teor.	Prát.	Tut.	E. Or.	Av.	Tot.
6MOD101	Introdução ao Estudo da Medicina	B	10	80	40	54	6	190
6MOD102	Concepção e Formação do Ser Humano	B	10	34	44	62	6	156
6MOD103	Metabolismo	B	12	36	44	58	6	156
6MOD104	Funções Biológicas	B	22	34	52	68	6	182
6MOD105	Mecanismos de Agressão e Defesa	B	16	34	52	74	6	182
6MOD106	Abrangência das Ações de Saúde	B	8	16	32	45	3	104
6MOD107	Habilidades Clínicas e Atitudes I	A	22	104	-	-	6	132
6PIN100	Práticas de Interação Ensino, Serviços e Comunidade I	A	20	82	-	-	-	102
TOTAL			120	420	264	361	39	1204

2ª Série

CÓDIGO	NOME	CARGA HORÁRIA						
		Oferta	Teor.	Prát.	Tut.	E.Or.	Av.	Tot.
6MOD201	Doenças Resultantes da Agressão ao Meio Ambiente	B	8	16	28	49	3	104
6MOD202	Nascimento, Crescimento e Desenvolvimento	B	12	24	44	70	6	156
6MOD203	Percepção, Consciência e Emoção	B	12	34	44	60	6	156
6MOD208	Atualização II	B	30	30	-	-	-	60
6MOD204	Proliferação Celular	B	14	28	52	82	6	182
6MOD205	Locomoção e Preensão	B	8	24	28	38	6	104
6MOD206	Processo de Envelhecimento	B	14	28	52	85	3	182
6MOD207	Habilidades Clínicas e Atitudes II	A	22	108	-	-	6	136
6PIN200	Práticas de Interação Ensino, Serviços e Comunidade II	A	44	88	-	-	-	132
TOTAL			164	380	248	384	36	1212



PROCESSO N.º 124/11

3ª Série

CÓDIGO	NOME	CARGA HORÁRIA						
		Oferta	Teor.	Prát.	Tut.	E.Or.	Av.	Tot.
6MOD301	Dor	B	14	28	56	78	6	182
6MOD302	Dor Abdominal, Diarréia, Vômitos e Icterícia	B	14	28	56	81	3	182
6MOD303	Fadiga, Perda de Peso e Anemias	B	10	20	36	61	3	130
6MOD308	Atualização III	B	30	30	-	-	-	60
6MOD304	Problemas Mentais e de Comportamento	B	8	16	28	49	3	104
6MOD305	Perda de Sangue	B	10	20	36	61	3	130
6MOD306	Febre, Inflamação e Infecção	B	11	20	36	60	3	130
6MOD307	Habilidades Clínicas e Atitudes III	A	22	104	-	-	6	132
6PIN300	Práticas de Interação Ensino, Serviços e Comunid. III	A	66	66	-	-	-	132
TOTAL			185	332	248	390	27	1182

4ª Série

CÓDIGO	NOME	CARGA HORÁRIA						
		Oferta	Teor.	Prát.	Tut.	E.Or.	Av.	Tot.
6MOD401	Saúde da Mulher, Sexualidade Humana e Planejamento Familiar	B	13	24	44	72	3	156
6MOD402	Manifestações Externas das Doenças e Introgenias	B	10	20	36	61	3	130
6MOD408	Atualização IV	B	30	30	-	-	-	60
6MOD403	Desordens Nutricionais e Metabólicas	B	8	16	28	49	3	104
6MOD404	Distúrbios Sensoriais, Motores e da Consciência	B	12	24	36	55	3	130
6MOD405	Dispneia, Dor Torácica e Edemas	B	12	24	44	73	3	156
6MOD406	Emergências	B	13	24	44	72	3	156
6MOD407	Habilidades Clínicas e Atitudes IV	A	22	104	-	-	6	132
6PIN400	Práticas de Interação Ensino, Serviços e Com. IV	A	16	116	-	-	-	132
TOTAL			136	382	232	382	24	1156

5ª Série

Código	Nome	Carga Horária			
		Oferta	Teór	Prát.	Tot.
6CIR003	Prática em Anestesiologia	B	14	60	74
6MED002	Prática em Dermatologia	B	10	36	46
6MED003	Prática em Deontologia e Bioética	A	72	00	72
6MED004	Prática em Moléstias Infecciosas	B	44	180	224
6MED005	Prática em Clínica Médica I	B	44	180	224
6MED006	Prática em Psiquiatria	B	14	60	74
6GIN001	Prática em Ginecologia e Obstetrícia	B	88	352	440
6GIN002	Prática em Pronto Socorro Tocoginecológico	B	32	128	160
6PED001	Prática em Pediatria	B	88	352	440
6PED002	Prática em Pronto Socorro Pediátrico e Sala de Hidratação	B	40	160	200
TOTAL			446	1508	1954



PROCESSO N.º 124/11

6ª Série (Será ofertada a partir do ano letivo de 2010)

Código	Nome	Carga Horária			
		Oferta	Teór	Prát.	Tot.
6MED/CIR 007	Prática em Cardiologia	B	28	120	148
6CIR004	Prática em Cirurgia do Aparelho Digestivo	B	28	120	148
6CIR005	Prática em Angiologia – Cirurgia Vascular	B	28	120	148
6CIR006	Prática em Cirurgia Plástica	B	28	120	148
6CIR007	Prática em Oftalmologia	B			
6CIR008	Prática em Otorrinolaringologia	B			
6MED008	Prática em Hematologia	B			
6MED009	Prática em Reumatologia	B	28	120	148
6MED010	Prática em Unidade de Terapia Intensiva	B			
6MED011	Prática em Geriatria	B			
6MED012	Prática em Endocrinologia	B	28	120	148
6MED013	Prática em Gastroenterologia	B	28	120	148
6MED014	Prática em Nefrologia	B	28	120	148
6MED/CIR015	Prática em Neurologia	B	28	120	148
6CIR009	Prática em Ortopedia e Traumatologia	B	28	120	148
6CIR/CIR018	Prática em Pneumologia	B	28	120	148
6CIR011	Prática em Pronto Socorro Cirúrgico	B	28	120	148
6MED016	Prática em Pronto Socorro Médico	B	28	120	148
6CIR010	Prática em Urologia	B	28	120	148
6PAC004	Prática em Correlação Anátomo-Clinica	B	72	00	72
TOTAL			436	1560	1996

6ª Série (disciplinas ofertada atualmente última oferta)

Código	Disciplina	Carga Horária						
		Oferta	Teór.	Prát.	Tut.	E.Or.	Av.	Total
3CIR015	Prática em Cirurgia do Aparelho Digestivo	B	28	120	0	0	0	148
3CIR020	Prática em Ortopedia e Traumatologia	B	28	120	0	0	0	148
3CIR021	Prática em Urologia	B	28	120	0	0	0	148
3CIR022	Prática em Pronto Socorro Cirúrgico	B	28	120	0	0	0	148
3LAC031	Prática em Correlação Anátomo-Clinica	B	72	0	0	0	0	72
3MED018	Prática em Cardiologia (Cir/Med)	B	28	120	0	0	0	148
3MED023	Prática em Endocrinologia	B	28	120	0	0	0	148
3MED024	Prática em Gastroenterologia	B	28	120	0	0	0	148
3MED025	Prática em Nefrologia	B	28	120	0	0	0	148
3MED026	Prática em Neurologia (Cir/Med)	B	28	120	0	0	0	148
3MED027	Prática em Pronto Socorro Médico	B	28	120	0	0	0	148
3MED029	Prática em Pneumologia (Cir/Med)	B	28	120	0	0	0	148
3CIR016	Prática em Angiologia - Cirurgia Vascular	B	28	120	0	0	0	148
3CIR017	Prática em Cirurgia Plástica	B	28	120	0	0	0	148
3CIR018	Prática em Oftalmologia	B	28	120	0	0	0	148
3CIR019	Prática em Otorrinolaringologia	B	28	120	0	0	0	148
3MED019	Prática em Hematologia	B	28	120	0	0	0	148
3MED020	Prática em Reumatologia	B	28	120	0	0	0	148
3MED021	Prática em Unidade de Terapia Intensiva	B	28	120	0	0	0	148
3MED022	Prática em Geriatria	B	28	120	0	0	0	148
3MED028	Prática em Unidade Básica de Saúde	B	28	120	0	0	0	148
TOTAL			436	1560	0	0	0	1996



PROCESSO N.º 124/11

Objetivos do Curso

Segundo a UEL, o objetivo geral do curso de Medicina é promover a formação geral do médico como profissional competente nas suas atribuições técnico-científicas e como cidadão consciente das suas responsabilidades sociais tendo como objetivos específicos (fls. 36/37):

- Formar um profissional apto a resolver a grande maioria dos principais problemas de saúde encontrados na população.
- Aprimorar a relação médico paciente, aumentando a responsabilidade acadêmica e o compromisso social.
- Integrar o ciclo básico com o clínico e a teoria com a prática.
- Melhorar os sistemas de avaliação do processo de ensino-aprendizagem e do próprio curso.
- Valorizar a visão bioética e humanista da medicina.
- Estimular a compreensão do paciente como ser biopsicossocial.
- Contribuir para o desenvolvimento de práticas multi-profissionais de ensino, pesquisa e assistência, atuando articuladamente com os demais cursos de graduação do CCS e com os serviços de saúde.
- Participar das iniciativas desenvolvidas no campo da educação médica, em âmbito nacional e internacional.
- Capacitar o estudante para a produção do conhecimento e para a educação permanente em saúde de forma crítica, contínua e reflexiva.

Perfil do Profissional

Descreve a UEL, que o médico formado possuirá características que predisporá a:

- Exercer a medicina com postura ética e visão humanística para o paciente, sua família e comunidade, observando os aspectos sociais, culturais, psicológicos e econômicos relevantes do contexto, baseados nos princípios da bioética e de forma crítica e reflexiva.
- Estar estimulado e capacitado para a prática da educação permanente, com preponderância da autoaprendizagem.
- Exercer a medicina utilizando procedimentos diagnósticos e terapêuticos validados cientificamente.
- Ter capacitação para identificar quais novos conhecimentos e habilidades são necessários para a resolução de novos problemas e assumir novas responsabilidades; buscar informações utilizando recursos adequados e analisar essas informações criticamente, atitude indispensável frente à sobrecarga de informações e da transitoriedade de conhecimentos teóricos e técnicos.
- Dominar os conhecimentos formadores do embasamento científico de natureza biopsicossocial subjacentes à prática médica.



PROCESSO N.º 124/11

- Ter domínio dos conhecimentos sobre fisiopatologia dos principais sinais e sintomas, dos procedimentos diagnósticos e terapêuticos necessários à prevenção, tratamento e reabilitação das doenças de maior prevalência e dos aspectos da saúde ao longo do ciclo biológico: saúde individual da criança, adolescente, adulto e do geronte com as peculiaridades de cada sexo; saúde da família e da comunidade; doenças crônico-degenerativas; neoplasias malignas; causas externas de morbi-mortalidade; doenças mentais e psicossociais; doenças infecciosas e parasitárias; doenças nutricionais; doenças ocupacionais, ambientais e iatrogênicas.
- Ter capacitação para utilizar recursos semiológicos e terapêuticos para prestar atenção integral à saúde, nos níveis primário, secundário e terciário.
- Utilizar procedimentos semiológicos e terapêuticos conhecendo critérios de indicação e contra-indicação, limitações, riscos, confiabilidade e sua validação científica.
- Atuar dentro do sistema hierarquizado de saúde obedecendo aos princípios técnicos e éticos da referência e contra-referência.
- Saber atuar em equipe multiprofissional, assumindo quando necessário o papel de responsável técnico da mesma, relacionando-se com os demais membros em bases éticas.
- Ter uma visão social do papel do médico e aceitar engajar-se em atividades de política e planejamento em saúde.
- Informar e educar seus pacientes, familiares e comunidade em relação à promoção da saúde, prevenção, tratamento e reabilitação das doenças, usando técnicas adequadas de comunicação.
- Conhecer as principais características do mercado de trabalho onde deverá inserir-se, procurando atuar em termos dos padrões locais, buscando o seu aperfeiçoamento dentro da política de saúde vigente.
- Utilizar ou administrar equipamentos e recursos com efetividade, pautado em conhecimentos validados cientificamente.

Coordenação do Curso

O curso de Medicina é coordenado pela professora Evelin Massae Ogatta Muraguchi, Mestre em Medicina Interna pela Universidade Estadual de Londrina – UEL (1994), docente da UEL em regime de 20 horas e 20 horas como médica no Hospital Universitário, lotada no Departamento de Clínica Médica do CCS e Direção Clínica do HU. O vice-coordenador é o professor doutor Marco Aurélio de Freitas Rodrigues.



PROCESSO N.º 124/11

Quadro Docente

O curso dispõe de 256 (duzentos e cinquenta e seis) docentes, sendo 125 (cento e vinte e cinco) doutores; 82 (oitenta e dois) mestres; 43 (quarenta e três) especialistas e 06 (seis) graduados. Do total, 122 (cento e vinte e dois) possuem RT-40 (fls. 531).

Evolução do Vestibular

	2007				2008				2009			
Vagas oferecidas	80	69	9	2		70	8	2		68	10	2
Nº inscritos	TI	U	EP	N	TI	U	EP	N	TI	U	EP	N
	3827		496	82	4541		554	74	3901		547	67
Candidato/vaga		55,3	54,89	41		64,73	69	37		57,19	54,5	33,5

TI – Total de inscritos

EP – Escolas Públicas

N – Negros

U - Universal

Grupos de Pesquisa

Encontra-se disposto no Anexo I, a relação das 26 (vinte e seis) áreas de pesquisa, totalizando 113 (cento e treze) linhas de pesquisa.

Comissão Verificadora

A Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior-SETI, por meio da Portaria n.º 51/10, de 17 de novembro de 2010 (fls. 521) constituiu Comissão Verificadora, composta pela Professora **SUELY GROSSEMAN**, Médica Pediátrica; Mestre em *Mother and Child Health – University of London* (1989) e Doutora em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC e Professora do Departamento de Pediatria da UFSC, como Perita, e como Assessor Técnico da Coordenadoria de Ensino Superior – CES/SETI, **MÁRIO CÂNDIDO DE ATHAYDE JÚNIOR**, para verificação *in loco*, considerando o pedido de renovação do reconhecimento do curso de graduação em Medicina.

A Comissão Verificadora efetuou a visita *in loco* nos dias 02 e 03 de dezembro de 2010 e emitiu Relatório, **favorável** ao pleito da Instituição (fls. 522-640) conforme justificativa seguinte:



PROCESSO N.º 124/11

(...)

“O currículo é inovador, tendo sido constatada a autonomia progressiva que os estudantes alcançam ao longo do seu processo de formação. O coletivo dos estudantes demonstrou desenvoltura na discussão realizada na visita à escola e declarou alcançar, com a estrutura curricular e a abordagem pedagógica do curso, a construção progressiva de conhecimentos, habilidades e atitudes que, ao longo do curso, são articulados proporcionando ao egresso atuar como médicos generalistas de forma competente nos diversos cenários de prática. O investimento no desenvolvimento docente e na melhoria da infra-estrutura, a avaliação curricular contínua, o sistema de avaliação e suporte discente e docente desenvolvidos pelas comissões junto aos envolvidos com o curso, com efetivação das adequações necessárias no rumo do processo ensino-aprendizagem, justificam o mérito deste curso na obtenção de recursos junto ao Ministério da Educação e da Saúde por meio de Projetos para promoção ainda maior do currículo e da integração ensino-serviço.”

2. No Mérito

O projeto pedagógico do curso de graduação em Medicina atende à Resolução CNE/CES n.º 4, de 07 de novembro de 2001, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso; Resolução CNE/CES n.º 2, de 18 de junho de 2007, que dispõe sobre a carga horária mínima para o curso em tela e Resolução CNE/CES n.º 3/2007, que dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula; entretanto, deve atender o § 2º, do artigo 3º, do Decreto Federal n.º 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei Federal n.º 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei Federal n.º 10.098, de 19 de dezembro de 2000.

II – VOTO DA RELATORA

Com base no Artigo 48, da Deliberação n.º 01/2010 – CEE/PR, somos pela renovação do reconhecimento, pelo prazo de 06 (seis) anos, do curso de graduação em Medicina, ofertado pela Universidade Estadual de Londrina – UEL, mantida pelo Governo do Estado do Paraná.

O projeto pedagógico do curso apresenta as seguintes características: carga horária de 9.139 (nove mil, cento e trinta e nove) horas; funcionamento em período integral; 80 (oitenta) vagas/anuais para turma única; e prazo de integralização: mínimo 06 (seis) e máximo 09 (nove) anos.



ESTADO DO PARANÁ
CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO N.º 124/11

Determina-se à inclusão da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS como disciplina optativa ao aluno, em cumprimento ao § 2º, do artigo 3º, do Decreto Federal n.º 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei Federal n.º 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei Federal n.º 10.098, de 19 de dezembro de 2000.

Deve a IES, impreterivelmente, até 180 (cento e oitenta) dias antes do término do prazo desta renovação, protocolar novo pedido de renovação do reconhecimento.

Devolva-se o presente processo à UEL, para constituir acervo e fonte de informação.

É o Parecer.

DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior aprova, por unanimidade, o Voto da Relatora.
Curitiba, 11 de fevereiro de 2011.

Romeu Gomes de Miranda
Presidente do CEE

Oscar Alves
Presidente da CES



PROCESSO N.º 124/11

Anexo I
Linhas de Pesquisa¹

Área	Linha
1. Cirurgia Geral	1.1 Infecção, Feridas & Curativos 1.2 Avanços em Cirurgia Geral e Cirurgia Experimental
2. Cirurgia Vasculard	2.1 Avanços em Cirurgia Vasculard
3. Cirurgia Ortopédica	3.1 Avanços em Ortopedia e Traumatologia 3.2 Videoartroscopia em Ortopedia e Traumatologia
4. Cirurgia Otorrinolaringológica	4.1 Avanços em Otorrinolaringologia
5. Cirurgia Torácica	5.1 Avanços em Cirurgia Torácica
6. Cirurgia Urológica	6.1 Avanços em Medicina Urológica 6.2 Distúrbios da Micção 6.3 Laparoscopia em Urologia 6.4 Neoplasias Urológicas 6.5 Transplante Renal 6.6 Uropatias no Lesado Medular
7. Cirurgia/Gastroenterologia	7.1 Alterações morfosiológicas após tratamento cirúrgico da obesidade 7.2 Alterações na omeostase em pacientes submetidos à Laparoscopia
8. Cirurgia/Oftalmologia	8.1 Doenças da Retina e Vítreo
9. Neurocirurgia	9.1 Avanços em Neurocirurgia
10. Ciências da Saúde	10.1 Aspectos Epidemiológicos das Doenças Endócrinas Crônicas 10.2. Avaliação e Intervenção Nutricional de Pacientes Hospitalizados 10.3 Ação de substâncias anti-inflamatórias na Doença Inflamatória Intestinal (DII) 10.4 Dermatoepidemiologia 10.5 Epidemiologia das Doenças Infecciosas e Parasitárias 10.6 Epidemiologia e Fisiopatologia da Litíase Renal 10.7 Estreptozocina: Avaliação de Diferentes Doses e Vias em Ratos Isogênicos 10.8 Fisiologia Renal Aplicada 10.9 Fisiopatologia da Uremia 10.10 Fisiopatologia e utilização de ácidos graxos n-3 nas Doenças Inflamatórias 10.11 Insuficiência Renal Aguda (IRA): epidemiologia, fisiopatologia e tratamento 10.12 Osteoporose 10.13 Prevenção e tratamento do dependente do tabaco 10.14 Sepses 10.15 Transplante de órgãos 10.16 Índices Prognósticos 10.17 Controle neural da ingestão alimentar e do metabolismo

¹ Quadro elaborado com base nas informações contidas no processo (fls. 124-183).



PROCESSO N.º 124/11

11. Medicina	11.1 Clínica e Epidemiologia das Doenças Dermatológicas 11.2 Doença de Chagas 11.3 Doenças Inflamatórias Intestinais 11.4 Epidemiologia clínica aplicada às doenças infecciosas e imunizações 11.5 Fatores imunológicos em doenças desmielinizantes 11.6 Grupo de Pesquisa em Psiconeuroendócrino-imunologia 11.7 Imunodiagnóstico de doenças infecciosas, parasitárias, fúngicas, auto-imunes e neoplásicas 11.8 Infecção Hospitalar 11.9 Inflamação, desnutrição e mortalidade cardiovascular em doença renal 11.10 Insuficiência Cardíaca Congestiva 11.11 Litíase renal: epidemiologia e fisiopatologia 11.12 Motilidade Gastrointestinal 11.13 Nutrição e Metabolismo nas Doenças Crônicas 11.14 Polimorfismo genético associado a doenças infecciosas, auto-imunes e neoplásicas 11.15 Processos Neurológicos Congênitos e Adquiridos 11.16 Quantificação da pesquisa clínico-epidemiológica 11.17 Terapia Nutricional Enteral e Parenteral 11.18 Uremia e Tolerância Imunológica
12. Ética	12.1 Bioética na Ecologia 12.2 Bioética na Educação 12.3 Bioética na Saúde
13. Medicina Materno-Infantil	13.1 Recém-nato de muito baixo peso 13.2 Urologia pediátrica 13.3 Educação em saúde
14. Ginecologia e Obstetrícia	14.1 Estudos avançados em mastologia 14.2 Estudos avançados em oncologia ginecológica 14.3 Infecções do trato genital feminino 14.4 Prevenção e detecção precoce do câncer cervical e mamário 14.5 Tratamento médico-cirúrgico sem hemotransfusões alogênicas em tocoginecologia 14.6 Uroginecologia e cirurgia pélvica reconstrutiva
15. Clínica, Cirurgia e Reprodução Animal	15.1 Análise das condições de saúde de grupos populacionais 15.2 Análise de fatores de risco e agravos resultantes de causas externas 15.3 Análise e avaliação de serviços, programas de saúde e políticas públicas de saúde 15.4 Desenvolvimento de recursos humanos para a saúde (DRHS) 15.5 Participação popular e controle social nas políticas de saúde



PROCESSO N.º 124/11

16. Química Ambiental	16.1 Acidentes na infância 16.2 Assistência ao recém-nascido 16.3 Cirurgia pediátrica 16.4 Emergências pediátricas 16.5 Ensino na graduação e na pós-graduação 16.6 Metabolismo e nutrição 16.7 Nefrologia pediátrica 16.8 Cardiologia pediátrica 16.9 Crianças com doenças crônicas e/ou necessidades especiais 16.10 Doenças do colágeno e metabolismo ósseo 16.11 Imunizações 16.12 Urologia pediátrica
17. Análise Toxicológica	17.1 Análise toxicológica
18. Educação	18.1 Planejamento e avaliação educacional
19. Epidemiologia	19.1 Epidemiologia das parasitoses intestinais e sanguíneas
20. Farmácia	20.1 Interferência de medicamentos em análises clínicas
21. Genética Molecular e de Microrganismos	21.1 Genética molecular e de microrganismos
22. Hematologia	22.1 Doenças hematológicas 22.2 Hemoglobinopatias
23. Imunologia Aplicada	23.1 Estudo dos mecanismos imunológicos, imunogenéticos e métodos de diagnóstico e avaliação do tratamento de doenças infecciosas, auto-imunes e neoplásicas 23.2 Psiconeuroendocrinoimunologia
24. Anatomia Patológica e Patologia Clínica	24.1 Aspectos clínico-laboratoriais das doenças infecciosas, parasitárias e fúngicas 24.2 Ação de radicais livres em processos patológicos 24.3 Biossegurança e gerenciamento de riscos 24.4 Controle de infecções hospitalares 24.5 Metabolismo Lipídico
25. Saúde Pública	25.1 Toxicologia Aplicada 25.2 Acidentes na infância 25.3 Assistência ao recém-nascido 25.4 Cirurgia pediátrica 25.5 Emergências pediátricas 25.6 Ensino na graduação e na pós-graduação 25.7 Metabolismo e nutrição 25.8 Nefrologia pediátrica 25.9 Análise das condições de saúde de grupos populacionais 25.10 Análise de risco e agravos resultantes de causas externas 25.11 Análise e avaliação de serviços, programas e políticas públicas de saúde 25.12 Desenvolvimento de recursos humanos para a saúde 25.13 Gestão e avaliação em saúde 25.14 Análise e avaliação de serviços e programas de saúde 25.15 Epidemiologia de acidentes e violências
26. Tecnologia Química	26.1 Análise de fatores de risco e agravos resultantes de causas externas 26.2 Análise e avaliação de serviços, programas de saúde e políticas públicas de saúde 26.3 Desenvolvimento de recursos humanos para a saúde